

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

Edição XML de cartas de alforria do Corpus DOVIC (Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e Região) topografadas nos livros de notas E1 (1841-1848), E2 (1841-1855), E5 (1852-1866)¹

Mariana Barbosa Almeida Muniz², Jorge Viana Santos³

RESUMO

Este relatório apresenta uma etapa da pesquisa de iniciação científica vinculada ao projeto “Memória da escravidão baiana: análise semântica comparativa de sentidos de liberdade em cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas”, desenvolvido no LAPELINC (UESB) sob coordenação dos professores Jorge Viana e Cristiane Namiuti. A investigação dedica-se à codificação em XML de cartas de alforria que compõem o corpus DOVIC, com registros nos livros de notas E15, E16 e E21, buscando ao mesmo tempo oferecer suporte a estudos linguísticos e preservar a memória histórica regional da escravidão.

O bolsista participa ativamente da elaboração e organização do corpus, incluindo o mapeamento documental, a aplicação prática do Método LAPELINC e dos fundamentos da Semântica, bem como a construção de tabelas e a análise de dados quantitativos e qualitativos. Essas atividades favorecem a sistematização das informações, a identificação de padrões linguísticos e históricos e o desenvolvimento de competências de pesquisa, fortalecendo a formação acadêmica e metodológica do estudante.

PALAVRAS-CHAVE: Corpus Digital, Documentos Históricos, Linguística de Corpus, Método LAPELINC.

XML Editing of Manumission Letters from the DOVIC Corpus (19th-Century Documents of Vitória da Conquista and Region) Topographically Mapped in the Notary Books E1 (1841-1848), E2 (1841-1855), E5 (1852-1866)

ABSTRACT

This report presents a stage of the undergraduate research project “Memória da escravidão baiana: análise semântica comparativa de sentidos de liberdade em cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas”, developed at LAPELINC (UESB) under the coordination of professors Jorge Viana and Cristiane Namiuti. The study focuses on XML encoding of manumission letters that compose the DOVIC corpus, based on notarial records from books E15, E16, and E21. The corpus aims to support linguistic studies while contributing to the preservation of the regional historical memory of slavery.

The scholarship holder actively participates in the organization of the corpus, including documentary mapping, the practical application of the LAPELINC Method and

1 Esta pesquisa contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

2 Graduanda em Letras Modernas (desde 2022.1), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista de Iniciação Científica/FAPESB no Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (LAPELINC). Estrada do Bem-Querer, km 04, Vitória da Conquista – BA, CEP 45031-900.

3 Professor Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), docente do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin-UESB) e coordenador do Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (LAPELINC). Estrada do Bem-Querer, km 04, Vitória da Conquista – BA, CEP 45031-900.

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

Semantics, as well as the construction of tables and analysis of quantitative and qualitative data. These activities promote systematization of information, identification of linguistic and historical patterns, and development of research skills, strengthening the academic and methodological training of the student.

KEYWORDS: Corpus Linguistics, Digital Corpus, Historical documents, LAPELINC Method.

INTRODUÇÃO

O projeto de iniciação científica “Edição XML de cartas de alforria do corpus DOVIC”, referente a registros oitocentistas de Vitória da Conquista, integra a pesquisa maior “Memória da escravidão baiana”, voltada à análise de sentidos de liberdade em cartas de alforria. Seu foco é a preservação do patrimônio linguístico e histórico em formato digital, assegurando a integridade de documentos fragilizados pelo tempo. Para isso, a investigação envolve a alimentação contínua de um banco de dados textual e imagético, orientada pela metodologia do LAPELINC, com destaque para a topografia documental e a edição em XML. Também inclui a construção de tabelas e a análise de dados linguísticos e históricos, sistematizando informações e identificando padrões de relevância interpretativa. A apresentação desta etapa no seminário busca divulgar resultados parciais e evidenciar a importância da preservação digital de documentos históricos, fortalecendo o diálogo entre memória, história e linguística.

MATERIAIS E MÉTODOS

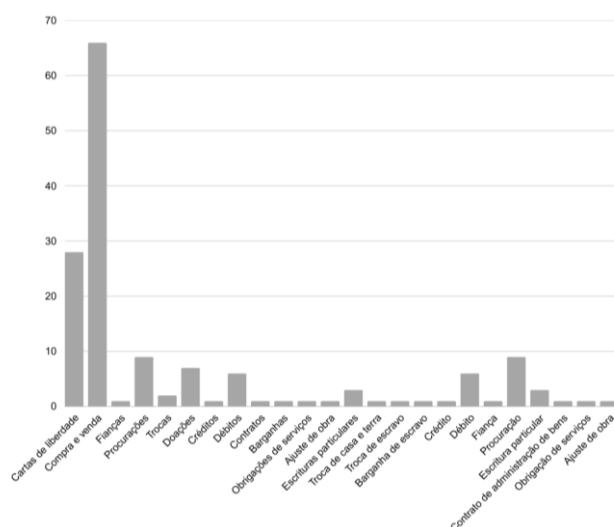
Durante o ano de iniciação científica do projeto Edição XML de cartas de alforria do Corpus DOVIC, orientado pelo Prof. Dr. Jorge Viana Santos, foi desenvolvido um processo contínuo de aprendizagem e prática investigativa. A metodologia envolveu estudo de referenciais teóricos e metodológicos por meio de leituras, resumos e discussões em grupo, o que consolidou uma base sólida de compreensão dos conceitos centrais. Houve ainda participação em eventos e minicursos, ampliando a formação e o contato com outras perspectivas de pesquisa. A organização do percurso foi assegurada pela elaboração de relatórios e planilhas de registro, além de atividades práticas como transcrição, tabulação e análise de dados. Essas ações garantiram o avanço da edição digital das cartas e contribuíram para o amadurecimento acadêmico, fortalecendo competências essenciais à continuidade da formação em pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na seção de Resultados e Discussão, são destacadas as atividades realizadas durante um ano de iniciação científica, que envolveram estudos de referenciais teóricos e metodológicos, preparação de apresentação em grupo sobre o método Lapelinc, participação em eventos acadêmicos e em um curso de Paleografia, além da elaboração de relatórios parciais e anual. O maior avanço concentrou-se no preenchimento de planilhas e na transcrição e análise de dados, sistematizando informações como frequência das atividades, número de documentos visualizados, palavras transcritas e folhas-imagens analisadas. As planilhas também incluíram a folha de topografia, com a transcrição de cabeçalhos e a classificação tipológica dos documentos, garantindo consistência metodológica.

Na análise do Livro de Notas E2-C11 (1842-1853), foram estruturadas tabelas e gráficos que revelaram padrões significativos: 52% dos documentos gerais correspondem a registros de compra e venda e apenas 22% a cartas de liberdade; já entre os documentos específicos, 26% tratam da compra e venda de escravos e 21,3% de cartas de liberdade. Esses resultados, situados 30 a 40 anos antes da Lei Áurea (1888), evidenciam a relevância histórica das práticas documentadas e reforçam a importância da análise e da topografia documental para a compreensão da escravidão e dos processos de alforria no interior da Bahia oitocentista. É possível analisar esses dados a partir dos gráficos presentes nas **Figuras 1 e 2**, como abaixo se apresentam:

FIGURA 1: Tipos de documentos gerais topografados no Livro de Notas E2-C11.



Fonte: Elaboração própria.

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

5. SANTOS, Jorge Viana; BRITO, Giovane Santos. A fotografia digital na transposição de documentos manuscritos históricos. In: PIMENTA, Ricardo M.; ALVES, Daniel (org.). Humanidades digitais e o mundo lusófono. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. p. 103-115.
6. SANTOS, Jorge Viana; NAMIUTI, Cristiane. O futuro das Humanidades Digitais é o passado. In: CARRILHO, E.; MARTINS, A. M.; PEREIRA, S.; SILVESTRE, J. P. (org.). Estudos linguísticos e filológicos oferecidos a Ivo Castro. Lisboa: CLUL – Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, 2019. p. 1381-1403.

